

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (07/2023) – Início setembro/2022 Fim julho /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EXTERNATO DOM FUAS ROUPINHO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av.ª Nogent-Sur-Marne, 28
2450-138 NAZARÉ

262561294 / 917608390

geral@edfr.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filomena Matias – Diretora de Escola e Pedagógica

➤ flomena.matias@edfr.pt

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

➤ sonia.matos@edfr.pt

Contactos – 262 561294

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Externato Dom Fuas Roupinho

João Carlos Soares Calvete

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Externato Dom Fuas Roupinho assume prestar um serviço educativo de qualidade, privilegiando o desenvolvimento integral do aluno que possa ser reconhecido pelo sucesso escolar nas suas diversas dimensões: o saber e o saber fazer, nas necessárias aprendizagens e o saber ser e saber estar, nas atitudes e valores, com o envolvimento ativo das famílias em interação complementar com o meio onde a escola se insere.

Visão

Em relação à visão, formar jovens competentes, empreendedores, responsáveis e autónomos é a meta que se ambiciona para o Externato Dom Fuas Roupinho, escola com futuro capaz de satisfazer a comunidade da Nazaré e vir a ser a primeira escolha para os pais, reconhecida pela sua ligação às famílias e pelas sinergias ativas que a ligam à comunidade.

O Externato Dom Fuas Roupinho desenvolve a sua missão assente em princípios e valores que se constituem como a força motriz dos objetivos, estratégias e decisões, que direcionam as ações dos intervenientes no processo educativo.

Em termos latos, a escola rege-se pelos seguintes **valores**:

- Valores de caráter identitário, integrando de forma articulada e assertiva as valências que o constituem;
- Valores de caráter funcional, definindo objetivos operacionais claros para a ação educativa;
- Valores de caráter local, inserindo-os no contexto do concelho da Nazaré;
- Valores de caráter institucional, enquadrando a Missão, os Princípios e Valores dos pressupostos do Projeto Educativo.

Para que o Externato Dom Fuas Roupinho possa cumprir a sua **Missão**, acreditamos que:

- O caminho do desenvolvimento passa inevitavelmente pela **Educação**;
- A exclusão social deve ser atenuada com a **prevenção do insucesso e abandono escolar**;
- Jovens mais cultos serão **adultos mais participativos** criticamente na vida social;
- Todos os alunos têm **capacidades para aprender e atingir o sucesso**;
- A **inclusão** é um direito de todos e que a escola tem o dever de cumprir;
- A **cooperação** é uma atitude chave em educação;
- A **formação e inovação** pedagógico-didáticas são essenciais;
- O **clima** e a **organização** da escola são fatores decisivos para o êxito na vida escolar;

- O **papel do professor** é determinante na formação dos alunos;
- A **responsabilidade** pela educação é um processo partilhado entre escola, família e sociedade.

Crentes nos valores enunciados, norteiam-nos os seguintes **princípios**:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente tecnológica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação tecnológica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;
- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

O Externato Dom Fuas Roupinho, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

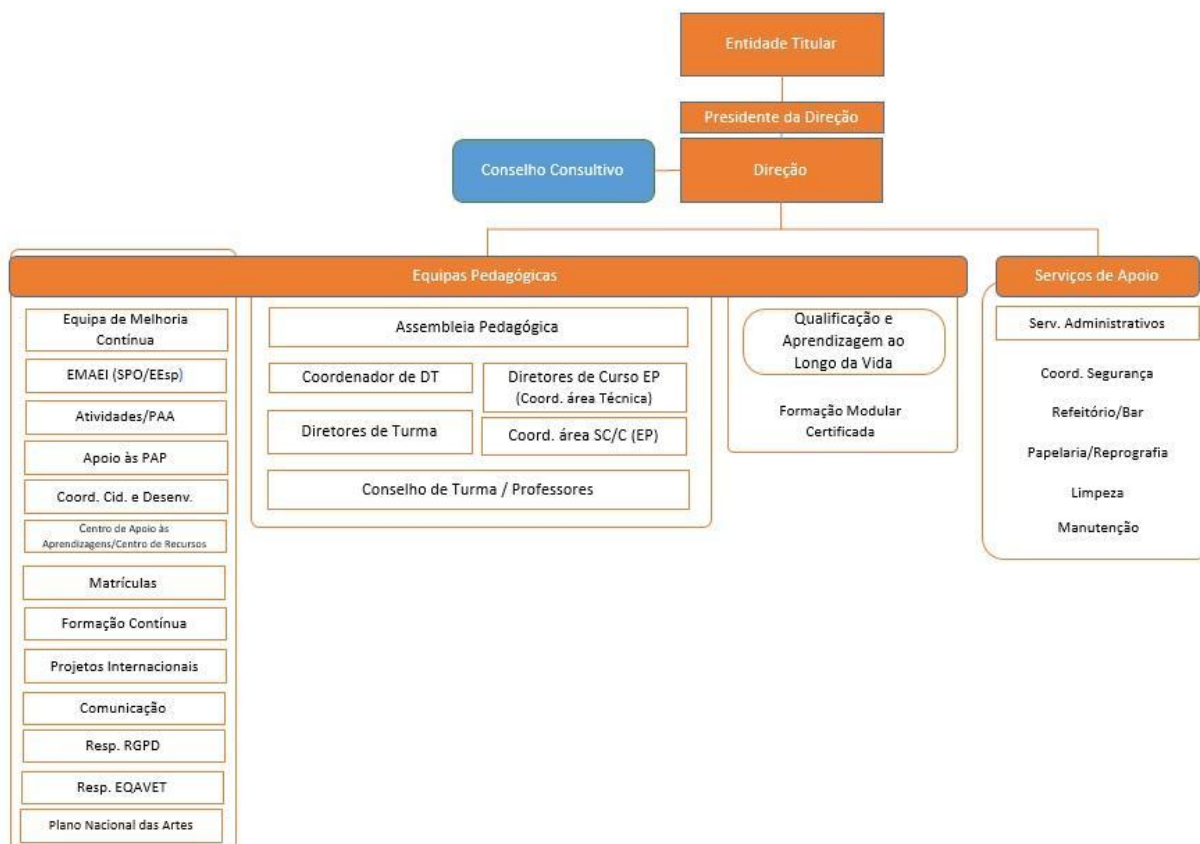
No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e de género; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

Objetivos estratégicos

- OE 1: Melhorar os resultados académicos
- OE 2: Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental
- OE 3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola
- OE 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade
- OE 5: Aumentar os níveis de satisfação
- OE 6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O funcionamento do Externato Dom Fuas Roupinho pressupõe uma lógica de organização hierárquica estimuladora da reflexão coletiva, numa responsabilidade partilhada para a construção de um projeto para todos, com todos.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Tipo IV	Esteticista	3x0,5	24	3x0,5	25	3x0,5	24
Tipo IV	Técnico/a Auxiliar de Saúde			1x0,5	6	1x0,5	6
Tipo IV	Técnico/a Desporto	0,5	10	0	0	0	0
Tipo IV	Técnico/a Informática-Sistemas	2x0,5 1	30	2x0,5 1	31	2 1x0,5	38
Tipo IV	Cabeleireiro/a					1x0,5	6

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores do EDFR são:

- Projeto Educativo – www.edfr.pt
- Regulamento Interno – www.edfr.pt
- Plano Anual de Atividades - www.edfr.pt
- Relatório de Progresso Anual – www.edfr.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrentes das recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, o EDFR implementou ao longo deste ano letivo as seguintes medidas:

Recomendação 1 - Promover a internacionalização, baseado em projetos transnacionais, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

O EDFR candidatou-se a projetos transnacionais e continua a reforçar protocolos de cooperação com outras entidades. Candidatou-se ao Programa Erasmus+ e deu continuidade ao projeto *E-Twinning* como projeto internacional.

Recomendação 2- Desenvolvimento de programas de atividades que permitam experiências formativas a nível nacional.

Como evidência em relação a estes dois pontos (recomendações 1 e 2) e no sentido de envolver o EDFR e as suas turmas em programas e projetos nacionais, foi evidente a participação no Plano Nacional das Artes, com o projeto educativo “Cores da Moda”, que integrou a I Bienal Cultura e Educação: retrovisor, uma história de futuro, envolvendo os/as alunos/as dos cursos de Esteticista, Cabeleireiro/a e Técnico/a de Informática- Sistemas, tendo este terminado com uma exposição de fotografias interativas no Museu Nacional do Traje. O EDFR participou no projeto Eco- Escolas, dando-se destaque, pelo segundo ano consecutivo, no projeto “Muros com Vida”, valorizando o espaço exterior ao Externato, uma vez que era uma zona bastante degradada da Nazaré. O EDFR continua inscrito nos Líderes Digitais, a participar no *All4Integrity – RedEscolas* Anticorrupção, tendo sido atribuído pelo segundo ano consecutivo o selo de prata, sendo escola Embaixadora da *RedEscolas* Anticorrupção. Continua-se a integrar o programa local e associativo da Associação Nazaré Marés de Maio, tendo como ponto de partida o tema Mar. Damos continuidade ao projeto Líderes Digitais. De momento o EDFR está inscrito na ANPRI- Associação Nacional de Professores de Informática, no concurso nacional para provas de aptidão dos cursos profissionais Ainda na recomendação 2, realizaram-se visitas de estudo com o intuito de os/as alunos/as contactar procedimentos técnicos que respondam às necessidades do mercado de trabalho, como ao dia Aberto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ao Laboratório Clínico Central Beatriz Godinho, em Leiria, visita de estudo à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, da Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande. Promoção do intercâmbio entre escolas com cursos na área, participação no Rally Pro 2023 na Faculdade de Ciências- Lisboa, em iniciativas com o Instituto Politécnico de Leiria como as Palestras “Modelação matemática em Melanomas” e “A matemática na diminuição da atividade epiléptica” com a coordenadora e subcoordenadora do departamento de Matemática do IPL, participação em *webinares* promovidas pela Direção-Geral da Educação- “Construir o Futuro com a Tecnologia” e dinamizados pela OesteCim, como a Formação Alunos- Oeste+Igual – Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível local, na Webinar Intraempreendedorismo-Estímulo de Talentos e Seminário de Educação Empreendedora.

Recomendação 3 - Melhorar continuamente os indicadores EQAVET.

O EDFR continua a consciencializar os *stakeholders* externos da importância da escola como agente de formação profissional de qualidade para promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente durante as reuniões e atividades; a estimular o espírito empreendedor dos alunos; a reforçar e a estabelecer parcerias com novos *stakeholders* externos, criando mecanismos regulares de troca de informação com o intuito de promover o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos, sendo mais evidente no Curso de Esteticista, uma vez que a maior parte das alunas consegue emprego na área de formação; a promover e a reconhecer publicamente o sucesso escolar dos alunos através das partilhas nas redes sociais e no *site* institucional; através das tardes abertas/workshops, o EDFR tenta estimular para a participação dos Encarregados de Educação, da comunidade nazarena, no processo de ensino-aprendizagem, bem como a consciencializarem-se das capacidades técnicas que os seus educandos/alunos adquirem no ensino profissional. Foi realizado o 4.º Conselho Consultivo para aferir estratégias na tomada de decisões, bem como promoveu o 2.º Conselho Consultivo Setorial, com o tecido

empresarial dos cursos de formação, e tem promovido a divulgação de testemunhos de ex-alunos e parceiros de FCT acerca da importância do estágio curricular no processo ensino-aprendizagem. O EDFR continua a sensibilizar a comunidade para a importância de se responder aos inquéritos de expectativas, de satisfação e de avaliação para que a melhoria contínua seja uma constante. De realçar que os indicadores EQAVET são analisados semanalmente na reunião da Melhoria Contínua, uma vez que uma preocupação constante para evoluirmos enquanto escola que implementa o sistema de garantia da qualidade.

Recomendação 4 - Fortalecer o relacionamento e potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.

Sendo o relacionamento, em especial com os *stakeholders* externos um ponto a melhorar para o EDFR, foi feito o reforço, nas reuniões com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, nas reuniões com Encarregados de Educação, e nos Conselhos Consultivos, sobre a importância do envolvimento no processo de melhoria contínua da escola, promovendo a motivação dos *stakeholders* externos a partilharem sugestões de melhoria. O EDFR esforça-se e tenta motivar os *stakeholders* para responderem aos inquéritos de satisfação implementados pela escola. Este ano realizaram-se *workshops* com parceiros de forma a que os alunos pudessem contactar com as tendências técnicas atuais do setor; também se realizaram visitas de estudo com o intuito de conhecerem novos processos de trabalho e tecnologias. De salientar que houve um aumento de convites por parte de *stakeholders* externos para participarmos em eventos realizados na comunidade.

Recomendação 5 - Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de prosseguimento dos estudos, a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho, a taxa de absentismo e taxa de desistências.

O EDFR continua a promover um acompanhamento personalizado, sempre que possível, com os alunos contribuindo para um ambiente de proximidade e motivação para a aprendizagem e formação, tentando combater a taxa de desistências e absentismo escolar. É dado ainda destaque à ativa envolvimento por parte do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) no sentido de assinalar e acompanhar os alunos que se sentem desmotivados para o processo de ensino-aprendizagem.

De considerar que no ano letivo 21/22 a taxa de conclusão nos Cursos Técnico/a de Informática-Sistemas é de 100% e no Curso de Esteticista é de 83,3%. Os dados relativos ao ano letivo 22/23, serão atualizados após os Conselhos de Turma de Avaliação, uma vez que os alunos ainda se encontram em Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo 22/23 a taxa de desistências foi de 12,1%, este aumento deveu-se, por um lado, ao facto de os alunos após atingirem a maioria (18 anos) sentirem necessidade de apoiar financeiramente a família, tendo obrigatoriamente de integrar o mercado de trabalho, por outro lado, deveu-se ao facto de alguns alunos pertencerem à etnia cigana pelo que culturalmente contraem o matrimónio em idade muito jovem.

O EDFR considera importante continuar a promover um contacto constante entre os Encarregados de Educação, a Direção da Escola, o Serviço de Psicologia e Orientação e, sempre que necessário, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) no sentido de diminuir a taxa de desistência escolar e sensibilizar os alunos para a importância de concluírem o 12.º ano, a fim de adquirirem competências pessoais, sociais e técnicas, que o Ensino Profissional lhes concede.

Recomendação 6 - Estabelecer momentos de interação com os vários *stakeholders*, necessitando de uma metodologia que evidencie a sua participação em todas as fases do ciclo de qualidade. Incluir a representação dos alunos nos órgãos da escola.

O EDFR promove os Conselhos Consultivos Gerais e Setoriais, as Assembleias de Turma e as reuniões de Delegados e Subdelegados de Turma. Ao longo do ano letivo a Associação de Estudantes foi um órgão importante na partilha de opiniões enquanto representantes da comunidade estudantil. Continua a participar em projetos de parceria com a Associação Marés de Maio, divulgando as atividades nas redes sociais do EDFR, nos meios de comunicação locais e no *site* institucional. Durante os períodos de Formação em Contexto de Trabalho, os nossos parceiros partilham aspetos que promovem a melhoria contínua na nossa comunidade escolar.

Recomendação 7 - Elaborar um documento que suporte a evidência da participação dos vários *stakeholders*.

Em relação às recomendações 6 e 7, o EDFR reavaliou o impresso **IMP.DUE.016-00** como documento que suporta a evidência da participação dos vários *stakeholders*, com o registo nas reuniões com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho de sugestões de melhoria. Para além do impresso mencionado anteriormente, também utilizamos o impresso **IMP.EDFR.083-00** a fim de se avaliar a eficácia do projeto proposto e apresentar sugestões de melhoria. Continuam a ser implementados e analisados os resultados dos inquéritos de satisfação e a serem registadas as sugestões de melhoria contínua, nas diferentes fases do ciclo da qualidade, ficando registado nas atas das reuniões entre Encarregados de Educação, Parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, Assembleias de Turma, Conselhos Consultivos, Geral e Setorial, Conselhos de Turma (Intermédios e de Avaliação) e Assembleias Pedagógicas.

Recomendação 8 - Melhorar as instalações da escola, em especial as instalações das componentes técnicas dos cursos.

Salienta-se a aquisição de novos equipamentos técnicos e consumíveis para as salas da componente técnica das turmas dos cursos de Esteticista, Técnico/a de Informática-Sistemas, Técnico/a Auxiliar de Saúde e de Cabeleireiro de acordo com as necessidades e tendências dos setores.

Ao nível do edifício, existiram algumas melhorias, como pinturas, criação de balneários, mudança para luzes LED, projetores fixos, quadros brancos, quadros de cortiça em todas as salas para afixar documentos, cabides para os alunos pendurarem bens, valorização do espaço exterior com a pintura das balizas e dos cestos de basquetebol e colocação de redes novas.

O EDFR continuará a investir em equipamentos e no melhoramento das instalações para que a realidade da aprendizagem técnica vá ao encontro das exigências do mercado de trabalho.

Recomendação 9 - Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise *SWOT*.

No sentido de melhorarmos os nossos OE 3 e 4 que são Melhorar a interação dos pais/ encarregados de educação na vida da escola e Melhorar a interação da escola com a comunidade, respetivamente, foram promovidas atividades de parceria associativa, envolvendo diferentes parceiros, como os encarregados de educação, o Município, empresas, a CERCINA, os Bombeiros Voluntários da Nazaré, a Polícia de Segurança Pública, a CPCJ, o Bairro Mãe d' Água, entre outros. Foram dinamizadas atividades como Workshops, palestras, exposições, visitas de estudo, a Tarde Aberta à comunidade pelos cursos de Esteticista e de Cabeleireiro/a, Dicas e Hábitos de Vida Saudáveis, no sentido de partilhar os conhecimentos técnicos dos formandos adquiridos ao longo do ano letivo e de contactar com públicos diferenciados. Foi realizada a partilha nas redes sociais, no *site* institucional e nos meios de comunicação social locais das iniciativas elencadas anteriormente. Foram solicitados testemunhos a ex-alunos, alunos, encarregados de educação e a entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho, os quais aceitaram no imediato e que, posteriormente, foram divulgados. O EDFR continuou a realizar campanhas de solidariedade/ voluntariado, realizando um maior número de atividades com o intuito de promover e aproximar cada vez mais a escola da comunidade.

Considerando o OE 6 - Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade, a escola pretende continuar a desenvolver ações com e para a comunidade a fim de reduzir a taxa de abandono escolar e de promover a notoriedade do Ensino Profissional através da conclusão do 12.º ano para que haja uma tomada de consciência da importância de adquirir mais valências para vingar no mundo profissional competitivo.

O EDFR continua a promover o envolvimento dos alunos e dos *stakeholders* externos nos processos de análise dos resultados, embora ainda com alguma dificuldade na obtenção de *feedback* por parte dos *stakeholders*, mas continua a reforçar como um aspeto a melhorar.

Recomendação 10 - Disponibilizar os documentos enquadradores da Escola e do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET no sítio da internet da Escola, dando visibilidade às dinâmicas de garantia da qualidade.

Consideramos que esta recomendação é efetivamente uma mais-valia para o EDFR, uma vez que permite dar visibilidade às ações que a escola desenvolve ao longo do ano letivo, valorizando o Ensino Profissional.

Em relação ao *site*, a melhoria implementada passou por se disponibilizar um conjunto de informações acerca da escola que antes não constavam, nomeadamente, os documentos orientadores, informação sobre o selo EQAVET, oferta formativa e respetivos planos curriculares, bem como testemunhos de ex-alunos, de alunos, encarregados de educação e elementos da comunidade, assim como a divulgação de notícias sobre as principais atividades dinamizadas ao longo do ano que foram publicadas também nas redes sociais e nos meios de comunicação locais.

É evidente a presença do EDFR nas redes sociais (*Facebook, Instagram, TikTok* e canal do *Youtube*), dando a conhecer, de uma forma mais dinâmica, a oferta formativa e a partilha regular das atividades dinamizadas pela comunidade educativa EDFR ao longo do ano letivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Domínio	Categorias Objetivos Indicadores	19 20 Resultado	20 21 Resultado	21 22 Resultado	22 23 Resultado	23 24 Meta
RESULTADOS	Resultados Académicos					
	Objetivo Estratégico 1: Melhorar os resultados académicos					
	Indicador 4: Taxa de Conclusão = N.º alunos que concluíram/ n.º alunos total x 100	83,3%	96,42%	91,6%	---	≥ 91,6%
	Indicador 5: Taxa de alunos em prosseguimento de estudos	35%	66,66%	25%	---	≥ 66,6%
	Indicador 5a: Taxa de Colocação 6 meses após conclusão do curso	65%	34%	75%	---	≥ 76%
	Indicador 5b: Taxa de Colocação 18 meses após conclusão do Curso	65%	34%	75%	---	≥ 76%
	Indicador 5c: Taxa de Colocação 30 meses após a conclusão do curso	65%	34%	---	---	≥ 75%
	Indicador 6a: Taxa de empregabilidade de alunos que completam o curso e trabalham diretamente em áreas relacionadas com o curso que concluíram	14,28%	14,81%	33,3	---	≥ 33,3%
	Indicador 6b: Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram os cursos EFP	60%	0%	0%	----	≥ 70%
	Resultados Sociais					
	Objetivo Estratégico 2: Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental					
	Indicador 7: Nº de atividades de âmbito solidário (de iniciativa da escola ou em associação a outras entidades)	4	4	3	5	≥ 5
	Indicador 8: Taxa de alunos em serviço de voluntariado (por promoção da escola ou por iniciativa própria dos alunos)	6%	40,62%	11,47%	56,75%	≥ ano anterior
	Reconhecimento da Comunidade					
	Objetivo Estratégico 3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola					
	Indicador 9: Nº de atividades dinamizadas por pais/encarregados de educação	1	2	1	5	≥ 5
	Indicador 10: Nº de atividades dinamizadas para pais/encarregados de educação (ou com possibilidade de participação)	5	5	6	8	≥ 8
	Objetivo Estratégico 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade					
	Indicador 11: Nº de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da Comunidade	5	5	9	14	≥ 14
	Indicador 12: Nº de participações ativas do Escola em eventos da comunidade	3	3	12	14	≥ 14
Indicador 13: Nº de parcerias e protocolos institucionais em vigor	30	30	66	70	≥ 70	
Indicador 14: N.º de testemunhos de ex-alunos	2	2	2	4	≥ 4	
Objetivo Estratégico 5: Aumentar os níveis de satisfação						
Indicador 15: Média dos níveis de satisfação de pais/encarregados de educação	8,5	8,5	9,1	---	≥9,1 (0 a 10)	

Indicador 16: Média dos níveis de satisfação dos alunos	8,5	8,5	8,5	8,6	≥8,6 (0 a 10)
Objetivo Estratégico 6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade					
Indicador 17: Aumentar o n.º de alunos no EFP	79	66	66	74	≥ 74
Indicador 18: Reduzir a taxa de abandono	6	2	5	9	≥ ano anterior

Face aos indicadores e metas definidas para o ano em avaliação, verificamos que o Indicador 4: Taxa de Conclusão = $N.º \text{ alunos que concluíram} / n.º \text{ alunos total} \times 100$ este ano ainda não foi avaliado, uma vez que os alunos se encontram em período de Formação em Contexto de Trabalho e ainda irão defender as Provas de Aptidão Profissional.

No que concerne ao OE1- Melhorar os resultados académicos - Indicador 5: Taxa de alunos em prosseguimento de estudos considerou-se pertinente apresentar a taxa de alunos que pretendem prosseguir estudos, tendo 25 % dos alunos do ano letivo 21/22 prosseguido estudos.

Referente ao ano letivo 2021/2022, os Indicadores 5a: Taxa de Colocação 6 meses após conclusão do curso, Indicador 5b: Taxa de Colocação 18 meses após conclusão do Curso, refere-se a 75%, pois os alunos encontram-se colocados em empresas por conta de outrem, no entanto de realçar o aumento de alunos que trabalham na área, sendo apresentada uma taxa de 33,33% dos que concluíram o ciclo em 2022. No que diz respeito ao Indicador 5c: Taxa de Colocação 30 meses após a conclusão, 44% dos alunos encontram-se a trabalhar por conta de outrem.

Em relação ao Indicador 6a: Taxa de empregabilidade de alunos que completam o curso e trabalham diretamente em áreas relacionadas com o curso que concluíram ficaram identificados os alunos que após a conclusão do Ciclo de Formação 2019/2022, ficaram empregados nos locais onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho, aferido no contacto das 4 semanas, verificando-se que apenas 33,33% está a trabalhar na área do curso. O EDFR terá como objetivo a meta igual ou superior a 33,3%, considerando que os alunos estão motivados para integrar o mercado de trabalho na área, pois apresentam essa reflexão no relatório das Provas de Aptidão Profissional.

No que diz respeito ao Indicador 6b: Taxa de empregadores satisfeitos com os formandos que concluíram os cursos EFP, os inquéritos referentes a este ano letivo encontram-se em processo de análise e existe uma grande dificuldade em recebermos esse *feedback*, dado os empregadores não responderem aos inquéritos, nem mesmo ao contacto telefónico realizado pela secretaria.

No que se refere ao OE4 - Melhorar a interação da escola com a comunidade, Indicador 12: N.º de participações ativas da Escola em eventos da comunidade, superou as nossas expectativas, pois foi evidente uma maior participação de atividades com Encarregados de Educação, com a comunidade, como referido anteriormente e é de salientar o aumento de convites para o EDFR participar em eventos na Nazaré, em Alcobaça e nas Caldas da Rainha, como o Projeto CLDS SER 4G Nazaré "#Sonhar #Empoderar #Realizar", a Feira do Ensino e Formação do Oeste, organizada pela Gazeta das Caldas, o Fórum do Emprego e Formação, organizado pelo jornal Região de Leiria, a Feira de Saúde e Bem-Estar, dinamizada pelo Município da Nazaré, a V Nazaré Marés de Maio, dinamizado pela Associação Nazaré Marés de Maio, participação na Exposição Comercial, Industrial e de

Artesanato nas Festas de São Pedro de Porto de Mós, Produção de Maquilhagem para o Grupo de Teatro da Nazaré, bem como para a equipa da Seleção Nacional de Andebol e para a equipa de andebol de Cister.

A par destas atividades, obtivemos os testemunhos da Vereadora da Ação Social, Dra Regina Piedade, de Encarregados de Educação e da Dr.ª Tânia Gandaio como representante da Direção da CERCINA. O EDFR participou no projeto Eco-Escolas, no projeto “Jovens Repórteres para o Ambiente”, no projeto da CPCJ, no projeto V Nazaré Marés de Maio, no *Red Escolas All4Integrity*, tendo obtido o selo de prata, no “Parlamento dos Jovens”, no qual participou na sessão regional, no projeto “Líderes Digitais”, na promoção do intercâmbio entre escolas com cursos na área, participação no Rally Pro 2023 na Faculdade de Ciências de Lisboa, em iniciativas com o Instituto Politécnico de Leiria como as Palestras “Modelação da matemática em Melanomas” e “A matemática na diminuição da atividade epiléptica” com a coordenadora e subcoordenadora do departamento de Matemática do IPL, participação em *webinars* promovidas pela Direção-Geral da Educação - “Construir o Futuro com a Tecnologia” e dinamizados pela OesteCim, como a Formação Alunos - Oeste+Iguar – Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível local, na Webinar Intraempreendedorismo-Estímulo de Talentos e Seminário de Educação Empreendedora.

No que se refere ao Indicador 13: N.º de parcerias e protocolos institucionais em vigor, foi evidente o aumento de parcerias e protocolos estabelecidos. Houve um aumento do número de parcerias e protocolos conforme referido no Indicador, bem como no Indicador 11: N.º de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da Comunidade.

No que diz respeito ao OE6 - Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade, referente ao Indicador 17: Aumentar o n.º de alunos no EFP, houve um aumento de alunos matriculados no Ensino Profissional do EDFR, sendo a oferta formativa nos Cursos Técnico/a Auxiliar de Saúde, Cabeleireiro/a, Esteticista e Técnico/a de informática-Sistemas. De referir que o n.º de alunos que desistiu do seu processo de aprendizagem foi superior ao esperado, deveu-se, por um lado, ao facto de os alunos após atingirem a maioridade (18 anos) sentirem necessidade de apoiar financeiramente a família, tendo obrigatoriamente de integrar o mercado de trabalho, por outro lado, deveu-se ao facto de alguns alunos pertencerem à etnia cigana pelo que culturalmente contraem o matrimónio em idade muito jovem.

O EDFR neste sentido, continua a aumentar a oferta formativa para o ano letivo 2023/2024, com os cursos de Técnico/a Auxiliar de Farmácia e Técnico/a de Redes Elétricas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão da oferta formativa disponível, através da divulgação da mesma em redes sociais e no <i>site</i> institucional da escola e meios de comunicação local.	O1	Melhorar os resultados académicos Divulgação do resultado da escola no <i>ranking</i> nacional. Divulgação da taxa de conclusão dos cursos nas redes sociais e no <i>site</i> institucional. Valorização das competências técnicas dos alunos.
AM2	Promover o envolvimento da escola em atividades solidárias com outras entidades. Incentivar o número de participações de alunos em serviços de voluntariado.	O2	Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental Participação em atividades de cariz social com a participação no projeto laço azul, atividade de educação ambiental (recolha de lixo marinho) integrada no projeto educativo V Nazaré Marés de Maio; Realização de cabazes solidários para famílias a serem entregues à junta de Freguesia da Nazaré, Recolha de bens para os animais da Associação GRUVA, Participação em ações de voluntariado promovido pelo Município. Projeto Eco- Escolas Inscrição na Escola Azul.
AM3	Aumentar o número de atividades para promover um maior envolvimento quer Encarregados de Educação quer dos alunos.	O3	Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola Promoção de atividades com os Encarregados de Educação estimulando a sua participação; Realização do vídeo promocional do EDR; Sessões de atendimento aos Encarregados de Educação; Responsabilizar a Associação de Estudantes para continuar a desenvolver atividades que promovam um maior envolvimento dos alunos com os órgãos de gestão e a com a comunidade. Promoção de atividades com parceiros, Município e Encarregados de Educação.
AM4	Promover a ligação à comunidade através da dinamização/ participação em atividades. Aumentar a ligação da escola com o tecido empresarial da região. Incentivar ex-alunos a apresentarem o testemunho sobre a sua relação com a escola e o ensino-aprendizagem.	O4	Melhorar a interação da escola com a comunidade Participação em atividades de parceria associativa, envolvendo diferentes parceiros; Dinamização de atividades como o I Encontro Regional de Esteticistas; A tarde aberta do Curso de Esteticista, abertos à comunidade, no sentido de partilhar os conhecimentos técnicos dos formandos adquiridos ao longo do ano letivo; Dinamização de <i>workshops</i> sobre procedimentos técnicos com parceiros. Partilha de testemunhos de ex-alunos e de entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho.
AM 5	Efetuar um tratamento mais eficiente dos dados ao nível dos inquéritos de satisfação aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos alunos.	O5	Aumentar os níveis de satisfação Continuar a reforçar e a promover a motivação dos <i>stackholders</i> internos e externos para responderem aos inquéritos de satisfação implementados pela escola.
AM6	Divulgar a oferta formativa da escola de forma apelativa para aumentar o n.º de inscritos no EFP. Reforçar o diálogo com alunos face à possibilidade de abandono escolar, envolvendo os SPO no processo de educação e formação.	O6	Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade Divulgação da oferta formativa em diversos canais de comunicação; Partilha de testemunhos de alunos sobre a sua experiência escolar durante o ano letivo; Ativa envolvimento por parte do Serviço de Psicologia e Inclusão; Participação em Feiras e Fóruns que possibilitem a promoção da Oferta Formativa.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Disponibilizar recursos e apoios diferenciados de forma a promover a satisfação com a área de formação que o aluno escolher.	13 de setembro de 2022	19 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
AM2	A1	Desenvolver atividades de cariz solidário com entidades parceiras.	13 de setembro de 2022	19 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
	A2	Divulgar, na escola, serviços de voluntariado e sensibilizar os alunos a participarem.	13 de setembro de 2022	19 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
AM3	A1	Articular, quer com os Encarregados de Educação quer com os alunos, reuniões de motivação e atividades para promover a fidelização à escola.	13 de setembro de 2022	31 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
AM4	A1	Realização dos conselhos consultivos, de assembleias pedagógicas, assembleias de turma, de reuniões de delegados de turma e de encarregados de educação que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e encarregados de educação.	13 de setembro de 2022	31 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
	A2	Promover o diálogo com ex-alunos, incentivando à partilha de vivências na escola, valorizando o seu sucesso.	13 de setembro de 2022	31 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
AM5	A1	Solicitar o preenchimento dos inquéritos de satisfação e realizar uma análise cuidada no tratamento dos dados	13 de setembro de 2022	31 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)
AM6	A1	Publicitar a oferta formativa através das redes sociais, do <i>site</i> institucional da escola, das Rádios regionais com o intuito de aumentar o n.º de inscritos no EFP.	08 de março de 2022	31 de agosto de 2023
	A2	Articular com a Comissão de proteção de jovens e crianças, todas as situações que possam ser assinaladas, de forma atempada.	13 de setembro de 2022	31 de julho de 2023 (Ao longo do ano letivo)

Nota: Todas as atividades encontram-se discriminadas no Plano Anual de Atividades

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

É sintomático que após delinear o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, continuamos a implementar os princípios a fim de obtermos uma melhoria contínua da oferta de EFP no Externato, a saber, aumentámos a taxa de alunos a trabalhar na área de formação, realizámos pela 4.ª vez o Conselho Consultivo e realizámos os 2.º Conselhos Consultivos Setoriais com o tecido empresarial das áreas de Esteticista e Informática, para aferir estratégias na tomada de decisões, estamos a melhorar a relação entre a escola e os *stakeholders* internos e externos em prol dos alunos para promover o seu sucesso escolar e a sua empregabilidade, promovendo *workshops* com parceiros, palestras, no sentido de se partilharem as tendências tanto ao nível técnico com tecnológico do mercado atual. Aumentámos o número de atividades junto da comunidade nazarena e os nossos alunos envolvem-se nas iniciativas com maior motivação e empenho.

É importante reforçar junto dos Encarregados de Educação a necessidade destes se envolverem em mais iniciativas e continuarem presentes na relação com a escola.

Em relação ao *site*, continua a existir uma melhoria. O EDFR disponibiliza um conjunto de informações no *site* da escola que antes não constavam, nomeadamente, os documentos orientadores, informação sobre o sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET, sobre a oferta formativa e os respetivos planos curriculares, testemunhos de ex-alunos, de alunos, de encarregados de educação e de representantes de órgãos de gestão do município, bem como, notícias acerca das principais atividades e envolvência em projetos dinamizadas ao longo do ano.

No sentido de melhorar um dos nossos pontos menos positivos, o EDFR estabeleceu estratégias para promover atividades que aproximem a comunidade nazarena à escola, além disso, continua a trabalhar no sentido de envolver as suas turmas em projetos nacionais como os projetos Eco-Escolas, Plano Nacional das Artes, Líderes Digitais e o *E-Twinning* como projeto internacional. Irá reforçar junto dos antigos alunos a importância de se manterem ligados à comunidade EDFR.

Foi importante a realização do vídeo promocional do EDFR com o apoio dos parceiros, apresentando as capacidades técnicas de cada área e até apresentar uma possível saída profissional. A promoção da oferta formativa continuará a ser uma aposta do EDFR para aumentar a notoriedade do Ensino e Formação Profissional.

A Direção Pedagógica em conjunto com a Responsável da Qualidade e a Equipa da Melhoria Contínua continuará a definir estratégias para o próximo ano letivo de forma a que os *stakeholders* respondam aos inquéritos de satisfação e assim quantificarmos o referido indicador.

Embora, ao nível do edifício, não tenham existido melhorias significativas a evidenciar, salienta-se a aquisição de novos equipamentos para as turmas dos cursos de Esteticista, Cabeleireiro/a, Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Informática-Sistemas.

Demonstrámos uma melhoria considerável nos indicadores apresentados desde que aplicámos o sistema de garantia de qualidade EQAVET.

Em suma, temos como objetivo primordial, embora por vezes com dificuldade, continuar a implementar uma melhoria contínua na nossa escola no sentido de alcançarmos as metas propostas relacionadas com os nossos objetivos estratégicos, ou seja, melhorar a taxa de conclusão dos nossos alunos, aumentar a taxa de empregabilidade na área da

formação profissional e/ou no prosseguimento de estudos, aumentar a participação dos alunos e dos encarregados de educação em eventos dinamizados pela escola e/ou pela comunidade, assim como, melhorar a participação dos *stakeholders* externos no preenchimento dos inquéritos de satisfação.

Os Relatores

Filomena Matias – Diretora Pedagógica

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

Nazaré, 05 de julho de 2023